

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

GUIA DO LÍDER

RESPEITO ÀS AUTORIDADES • SUBMISSÃO

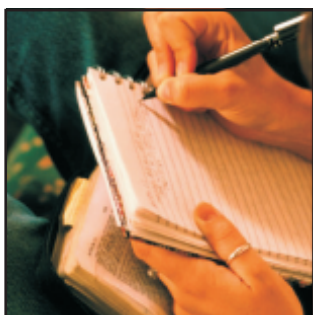


Foto: Greg Schneider/Worldwide Challenge

QUAL É O ASSUNTO?

Quando Paulo escreveu à igreja de Efésios, ele estava preocupado com a união deles no intuito de fazê-los desfrutar ao máximo da comunhão que tinham. Submissão às autoridades, bem como uma liderança amorosa voltada para o compromisso de servir, são requisitos essenciais para atingir tal fim.

O QUE EU PRECISO SABER?

EFÉSIOS 5:21- 6:9

Panorama Geral

Em Efésios 5:21, Paulo dá a ordem genérica de que devemos nos submeter uns aos outros. Entretanto, Paulo é rápido em destacar o fato de que esse princípio ético geral não substitui as estruturas ordenadas por Deus que realmente requerem um líder para governar, e que são essenciais para que haja harmonia na vida familiar, na igreja e na comunidade como um todo. Ele menciona três tipos diferentes de relacionamentos que requerem uma liderança disposta a servir, não se restringindo simplesmente à submissão mútua.

Maridos e Esposas

O projeto de Deus para o relacionamento matrimonial é bonito tanto em sua forma quanto em sua função. Mas, para realmente vermos esta beleza, devemos entender a visão bíblica de submissão e liderança.

A submissão da esposa para com o marido é “como ao Senhor”. Isso significa que o fundamento da submissão da esposa é o seu respeito pelo plano de Deus para o casamento, bem como seu temor pelo Senhor. Logo, a submissão não deve ser baseada no quão bom líder ou quão inteligente o marido seja; muito menos na capacidade dele de tomar decisões sábias. Quando uma esposa se submete, ela o faz por reconhecimento à autoridade do Senhor expressa na estrutura de liderança criada por Ele. Se uma esposa só se submetesse a seu marido baseando-se na qualidade e retidão de sua liderança, então a estrutura matrimonial se tornaria totalmente instável.

Ser submissa não significa que a esposa deverá sempre concordar com seu marido. Ela deve ajudar a liderar dando suas próprias opiniões. Entretanto, ela deve continuar liderando sua família de acordo com seu desejo de se submeter à liderança do seu marido. Ela também não é obrigada a se submeter quando as ordens de seu marido conduzirem inquestionavelmente ao pecado. Isso também não implica se submeter a um relacionamento abusivo. Ironicamente, a melhor forma de servir a um líder abusivo é não permitir nem apoiar o comportamento dele.

Para complementar a submissão da esposa há uma forma radicalmente diferente de liderança - uma que é modelada pelo Senhor em Seu amor sacrificial pela Igreja. Não somente sacrificial, mas é também subserviente. Em Marcos 10: 41-45, Jesus define liderança como serviço. Quando você coloca os dois pedaços juntos, vê uma linda imagem. É muito difícil haver um impasse no governo da família quando a esposa está desejando se

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para midia@alfaeomega.org.br

submeter à liderança do marido, e quando o marido encara seu papel de líder como o de servo de sua esposa e de sua família.

Esse estudo dá um destaque especial (e o mesmo deveria fazer o líder que o conduz) ao fato de que essa estrutura de autoridade não se estende a outros relacionamentos não-matrimoniais. Essa autoridade é delegada somente ao marido e a atitude submissa da esposa só é requerida dentro do contexto matrimonial.

Pais e Filhos

Da mesma forma, o chamado para submissão mútua não exclui a autoridade dos pais sobre os filhos. Paulo diz que os filhos devem “obedecer” seus pais. Embora a palavra “submeter” carregue de certa forma o mesmo significado de “obedecer”, ao contrário do que acontece no relacionamento matrimonial, as crianças não são intelectual nem emocionalmente iguais aos seus pais, e por isso parece haver alguma distinção feita por Paulo através da escolha de suas palavras.

A ordem que está em questão é a que se encontra em Deuteronômio 5:16, para honrar (reverenciar, respeitar) seus pais. Em Deuteronômio, a ordem é seguida pela bênção: “para que tenhas longa vida e tudo te vá bem”. Paulo deixa implícito que há uma bênção especial para cada filho que honra seus pais, embora isso não fique bem claro no versículo. Quanto aos pais, Deus manda que eles não suscitem a ira em seus filhos. Isso parece estar relacionado com a forma pela qual eles usam sua autoridade. Eles devem usar sua autoridade para impulsionar, encorajar, e incentivar seus filhos a seguirem o caminho da retidão.

Escravo e Mestre

Enquanto esse relacionamento pareça, superficialmente, ser inaplicável no mundo de hoje, a escravidão no primeiro século basicamente funcionava como uma relação entre patrão e empregado atualmente. Vendo por esse lado, há várias formas de aplicação. O respeito pela liderança, mais uma vez, não é baseado nas qualificações do líder. Um empregado deve trabalhar com excelência “não apenas para agradá-los quando eles os observam”, mas mesmo e principalmente quando ninguém estiver olhando, porque o respeito e a submissão demonstrados são antes de tudo ao Senhor. Uma pessoa demonstra respeito pela liderança do Senhor em sua vida através da forma pela qual tratamos o mestre que o Senhor colocou como autoridade sobre nós. Este tipo de trabalho, Paulo diz, está mais relacionado com a recompensa celestial que nos será dada pelo nosso serviço leal e fiel do que com o salário terreno.

Assim como nos dois tipos de relacionamentos já citados, o líder (neste caso, o patrão) é convidado a ver sua autoridade como uma responsabilidade de administrar bem os recursos que Deus lhe confiou, a qual ele deve usar graciosamente e pela qual ele irá dar contas um dia.

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final e peça que o leiam nesta semana.

E SE HOUVER ALGUM PROBLEMA?

Há inúmeras perguntas sobre como filhos, que hoje são adultos, deveriam obedecer e honrar seus pais. Esse é um dilema difícil. Os filhos devem demonstrar sua reverência à liderança de Deus através da obediência a seus pais. Entretanto, em determinado ponto da vida, a criança se torna um adulto aos olhos do Senhor. O que acontece se Deus, neste momento, o chama a fazer algo contrário aos desejos de seus pais?

Várias coisas já estão bem esclarecidas: Primeiro, Deus nunca irá destruir Sua própria estrutura de liderança ao conduzir um filho a desobedecer a seus pais. Segundo, há uma época na qual a criança, de fato, se torna adulta aos olhos do Senhor. Terceiro, quando isso acontece, um adulto deve honrar a liderança pessoal de Deus acima de seus pais ou de qualquer outra pessoa. Quarto, mesmo nessas ocasiões, os pais devem ser tratados com o máximo de honra e respeito.

Esse estudo não tem a pretensão de responder ao questionamento sobre quando que isto ocorre.

SUBMISSÃO • PG3

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

Primeiro, é primordial que o grupo veja a importância que respeito às autoridades, submissão e uma liderança que ama e serve tem para Deus; e que vejam o quanto é importante manter a unidade dentro da família e da família de Deus.

Segundo, é de extrema importância que o grupo considere os diferentes relacionamentos de autoridade em que eles se encontram e como eles podem se tornar melhores na tarefa de reverenciar a Deus através de sua lealdade, respeito e submissão à liderança colocada por Ele em suas vidas.

PARA MEMORIZAR

Efésios 5:21: "Sujeitem-se uns aos outros por temor a Cristo".

QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. A passagem ensina que a submissão cristã se baseia antes de tudo no temor pelo Senhor, e não a quem está em posição de autoridade.
2. Respeito pelo Senhor e pela estrutura de liderança que Ele estabeleceu.
3. Respeito pela superioridade do marido. Hoje, a submissão não é um tema muito popular neste país.
4. Isso iria criar um ambiente muito instável. Quem pode dizer se o ele está ou não liderando bem? A qualquer momento a autoridade dele poderia ser usurpada.
5. Submissão significa nos colocarmos debaixo da autoridade de outro. Isso não significa que não podemos discordar ou dar nossas próprias opiniões nos momentos decisivos da vida. Também não significa que a esposa deve se submeter a algo que seja abusivo ou pecaminoso. Submissão é simplesmente um desejo de apoiar e seguir a liderança do marido.
6. Como um servo, que coloca as necessidades dos outros acima das suas.

7. Parece que poderia, sim. Mas talvez homens e mulheres tenham sido especificamente feitos para esses papéis, ou seja, a troca ou inversão de papéis teria consequências desagradáveis e perigosas.
8. Embora a palavra "submeter" carregue um pouco do significado de "obedecer", diferente do que acontece no casamento, as crianças não são nem intelectual, nem emocionalmente iguais aos seus pais e, por isso, parece haver distinção na escolha de Paulo quanto à escolha de suas palavras.
9. Permita que o grupo compartilhe suas experiências.
10. Veja "E Se Houver Algum Problema?"
11. Permita que o grupo compartilhe. O estudo não apresenta nenhum posicionamento quanto a este assunto.
12. Comunicando amor e respeito.
13. Dê tempo ao grupo para registrar suas respostas e então permita que eles as compartilhem.
14. Permita que o grupo registre suas respostas.